



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – DEF**

**DIEGO NUNES BARROS**

**A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO PRÉ ESCOLAR: UMA ANÁLISE NA  
CRECHE COTINHA DE CARVALHO**

**CAMPINA GRANDE – PB**  
**2018**

**DIEGO NUNES BARROS**

**A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO PRÉ ESCOLAR: UMA ANÁLISE NA  
CRECHE COTINHA DE CARVALHO**

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, no formato Relato de Experiência apresentado ao Departamento de Educação Física, como critério para obtenção do Título de Licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof. Esp. Francisco das Chagas Barbosa da Costa

**CAMPINA GRANDE – PB**

**2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

**B277e** Barros, Diego Nunes.  
A Educação Física no ensino pré escolar [manuscrito] :  
uma análise na Creche Cotinha de Carvalho / Diego Nunes  
Barros. - 2018.  
28 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em  
Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro  
de Ciências Biológicas e da Saúde, 2018.  
\*Orientação : Prof. Esp. Francisco Das Chagas Barbosa da  
Costa, Clínica Academia Escola de Educação Física - CCBS.\*  
1. Educação Física. 2. Educação Física escolar. 3.  
Abordagens pedagógicas. I. Título  
.21. ed. CDD 372.86





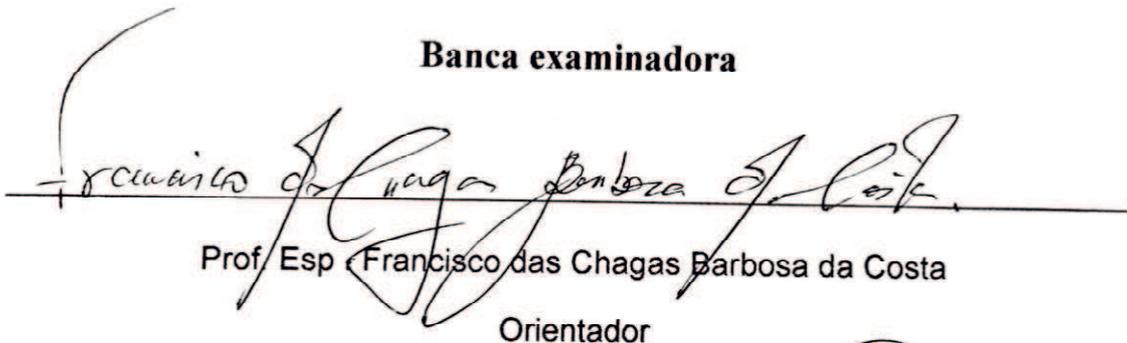
DIEGO NUNES BARROS

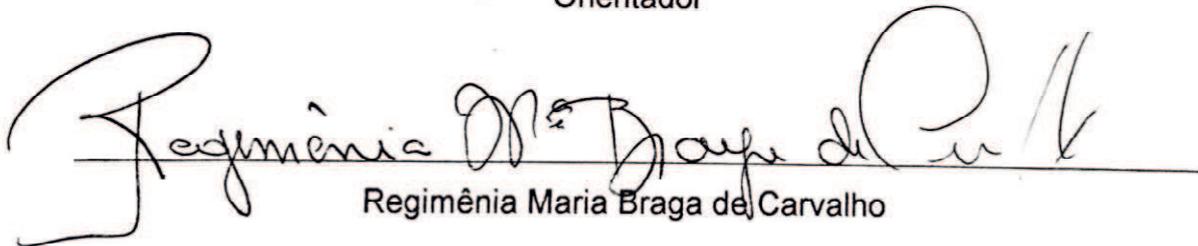
**A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO PRÉ ESCOLAR : UMA ANÁLISE NA  
CRECHE COTINHA DE CARVALHO**

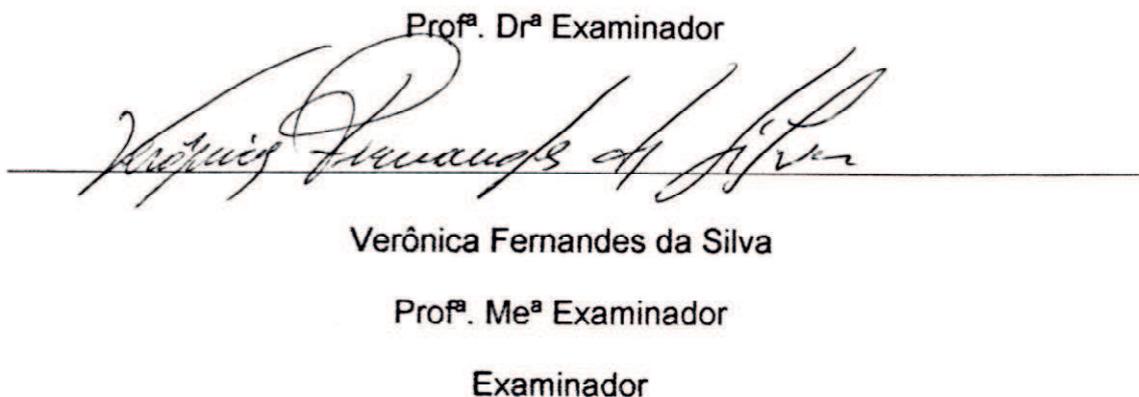
Aprovação em 18 de dezembro de 2018

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso,  
no formato Relato de experiência  
apresentado ao Departamento de  
Educação Física, como critério para  
obtenção do Título de Licenciatura em  
Educação Física.

**Banca examinadora**

  
Prof. Esp. Francisco das Chagas Barbosa da Costa  
Orientador

  
Regimênia Maria Braga de Carvalho  
Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Examinador

  
Verônica Fernandes da Silva  
Prof.<sup>a</sup>. Me.<sup>a</sup> Examinador  
Examinador

*Dedico esse trabalho a minha família, esposa, aos amigos da turma que fizeram parte da minha caminhada rumo a minha vitória. Fico imensamente grato a todos.*

## **AGRADECIMENTOS**

Após tantos obstáculos enfrentados ao longo dessa caminhada, com força de vontade, perseverança e, acima de tudo, muito comprometimento, finalmente consegui realizar esse feito. No entanto, nada teria conquistado se não fosse a presença de alguns envolvidos que me ajudaram durante essa minha trajetória.

Assim, deixo meus agradecimentos: Primeiramente a Deus por ter me dado forças e coragem para vencer os obstáculos e concluir o curso de Licenciatura em Educação Física; aos meus pais, meus avós, meu irmão e a minha esposa, por terem acreditado em meu potencial e por me ajudar fazer desse sonho uma realidade; aos mestres, pelos conhecimentos compartilhados que contribuíram para meu crescimento e aprendizado; ao meu orientador, professor Francisco das Chagas Barbosa da Costa, o meu muito obrigado por ter me ajudado e tornado essa conquista que era um sonho em realidade.

## RESUMO

Esse relato é um estudo que tem por objetivo apresentar e discutir as práticas pedagógicas das aulas de Educação Física nas séries iniciais do Ensino Pré-Escolar na creche citada. Em continuidade a esse objetivo, busca-se discutir especificamente a relação teoria e prática nas aulas de Educação Física; observar as Práticas Pedagógicas dos professores da Rede Pública e Privada nas aulas de Educação Física nas séries iniciais; bem com, identificando qual o conhecimento dos diretores e professores das instituições de ensino, sobre as Abordagens Pedagógicas da Educação Física. Através das observações e análises realizadas neste trabalho, foi possível diagnosticar que não precisamos reinventar conteúdos e nem Abordagens Metodológicas, mas sim, os professores devem, junto a equipe diretiva das escolas, tornar a elaboração do Plano de Estudo e, posteriormente, do Plano de Trabalho voltado a desenvolver aulas que possam proporcionar aos alunos conteúdos com atividades que irão contribuir significativamente e gradativamente com o desenvolvimento da criança como um todo, sem deixar de lado a forma lúdica de ensinar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Física; Pré-escolar; Âmbito Escolar; Abordagens Pedagógicas.

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	9
2	REFERENCIAL TEÓRICO .....	10
2.1	A Educação Física como Componente Curricular .....	10
2.2	A Educação Física nos Anos Iniciais da Pré-Escola.....	12
2.3	Teoria e Prática.....	14
3	METODOLOGIA .....	15
3.1	Abordagem metodológica.....	15
4	RELATO DA EXPERIÊNCIA.....	15
4.1	O Estágio.....	16
4.2	Caracterização do Estágio.....	16
4.3	Observação diagnóstica dos alunos.....	17
4.4	Observação diagnóstica da escola.....	18
5	ATIVIDADES REALIZADAS .....	18
5.1	Planos de Ensino.....	18
5.2	Acompanhamento das Atividades de Ensino.....	18
5.3	Avaliação das Aulas Ministradas.....	19
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
	REFERÊNCIAS.....	23
	ANEXOS.....	25

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação Física, como já comprovado por muitos autores, tem um papel fundamental no desenvolvimento psicomotor da criança; deve incentivar o movimento e a aprendizagem através do movimento, pois é o caminho para que a criança compreenda suas habilidades e, para que ela consiga adaptá-las em outras atividades dentro e fora do ambiente escolar. Para Gallahue e Donnelly (2008, p.10):

O aprender-a-mover-se em Educação Física é baseado na aquisição crescente de habilidades de movimento e no aumento da saúde física através de mais atividade física. O aprender-atraves-do-mover-se em Educação Física é baseado no fato de que a Educação Física pode influenciar positivamente o aprendizado de crianças, tanto o cognitivo quanto o afetivo (sócio-emocional).

Para Gallahue, Ozmun e Goodway (2013), na infância a criança dá início ao desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais. As crianças são capazes de explorar seus potenciais de seus corpos quando se movimentam no espaço (locomoção), têm maior controle sobre a própria musculatura (estabilidade) e apresentam crescentes habilidades no contato com objetos do seu ambiente (manipulação). Assim, o principal objetivo na infância deve ser o desenvolvimento da competência motora básica.

Nessa perspectiva, outro aspecto de grande relevância a ser considerada com a prática da Educação Física escolar é a sua contribuição para uma melhor qualidade de vida, auxilia para uma educação alimentar, saúde e interação social.

Entretanto, independentemente de qual seja a mantenedora da Instituição de Ensino, a Educação Física deve ter sempre a sua identidade, finalidade e objetivos bem específicos. O ambiente escolar tem um papel fundamental no processo de Ensino-Aprendizagem, proporcionando gradativamente novos conhecimentos indispensáveis no desenvolvimento Físico e Cognitivo dos alunos.

Para Brasil (1996), a legislação que ampara o aspecto legal da Educação Física é a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), nº. 9.394/96, que foi alterada pela lei 10.793, de 01 de Dezembro de 2003, no que tange à redação do artigo 26º §3º.

Assim, a Educação Física aos longos dos anos passou por diversas e importantes mudanças que regulamentam a sua prática. Essa prática é de grande importância no ambiente escolar pois, através dela, será possível desenvolver e estimular o desenvolvimento da criança como um todo.

Segundo Gallahue e Donnelly (2008), a Educação Física no ambiente escolar auxilia a criança a adquirir habilidades motoras, promove a atividade física e a melhoria do condicionamento, bem como promove o crescimento cognitivo e afetivo.

Nesse contexto, esse relato contribuirá para que possamos conhecer a realidade do ensino na unidade de ensino considerada e também irá nos proporcionar o conhecimento da prática pedagógica dessa instituição, bem como a realidade das aulas de Educação Física nela ministradas.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A Educação Física como Componente Curricular**

Educação Física é um Componente Curricular presente nas escolas com fins de Ensino-Aprendizagem. Ela está presente na escola, amparada, fundamentalmente, em seu aspecto legal. Para Brasil (1996), a legislação que ampara o aspecto legal da Educação Física é a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), nº. 9.394/96, que passou a vigorar com a informação que a Educação Física, integrada à Proposta Pedagógica da escola é Componente Curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos.

Como complemento, Brasil (2001) traz a lei nº 10.328, que emenda a redação da LDB, adicionando a palavra “obrigatória”, reiterando que a Educação Física, integrada à Proposta Pedagógica da escola, é Componente Curricular

obrigatório da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos.

Entretanto, novamente houve uma alteração da obrigatoriedade da Educação Física como Componente Curricular. Conforme Brasil (2003),

A lei nº 10.793, Altera a redação do art. 26, § 3, e do art.92 da Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, que “estabelece as diretrizes e bases da educação nacional”, e dá outras providências.

Art. 1º O § 3º do art. 26 da Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar com a seguinte redação:

§ 3º A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da Educação Básica, sendo a sua prática facultativa ao aluno:

I - que cumpre jornada de trabalho igual ou superior a seis horas;

II - maior de trinta anos de idade;

III - que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da Educação Física;

IV - amparado pelo decreto-lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969;

V - (VETADO)

Contudo, podemos perceber que a inserção do Componente Curricular da Educação Física está amparada legalmente na Educação Básica e tem-se a sua prática obrigatória, ajustando-se às faixas etárias e às condições do ambiente escolar. Mas, é importante destacar que, ao mesmo tempo em que a lei menciona a obrigatoriedade da prática da Educação Física no ambiente escolar, ela também dispensa as pessoas que estão amparadas pelas alíneas dessa legislação. Como podemos observar, é algo que contraria as necessidades da população nos dias de hoje, pois a prática da atividade física regular contribui significativamente nos estímulos da criança, bem como é primordial na promoção da qualidade de vida.

A prática da Educação Física é de grande importância no ambiente escolar pois, através dela, será possível desenvolver e estimular o desenvolvimento da criança como um todo. Segundo Gallahue e Donnelly (2008), a Educação Física no ambiente escolar auxilia a criança a adquirir habilidades motoras, promove a

atividade física e a melhoria do condicionamento, bem como promove o crescimento cognitivo e afetivo do praticante.

Além do mais, a Educação Física na escola assume um papel importante no contexto escolar, pois com a sua contribuição no desenvolvimento cognitivo e motor da criança irá contribuir também na aprendizagem de novos conteúdos, estimulando o desenvolvimento do aprendiz. Portanto, a prática da Educação Física na Educação Básica traz inúmeros benefícios significativos no processo de Ensino-Aprendizagem das crianças.

A Educação Física, ao longo dos anos, passou por diversas e importantes mudanças, que regulamentam a sua prática, bem como a sua obrigatoriedade, mas, a legislação que ampara a Educação Física não menciona que, para ministrar as aulas, tem-se a necessidade de ser um profissional graduado em Licenciatura Plena em Educação Física. Esse, portanto, é um desafio para os profissionais de Educação Física, a busca de seu espaço na Educação Básica e a inserção na legislação da obrigatoriedade desse profissional licenciado em Educação Física.

## **2.2 A Educação Física nos Anos Iniciais da Pré-Escola**

A Educação Física exerce um papel fundamental no desenvolvimento das crianças e deve ter sua prática estimulada. Ela contribui para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças, auxiliando na busca e na construção de novas amizades, criando laços afetivos que são de grande importância para a criança (GALLAHUE e OZMUN, 2003).

Os anos iniciais do ensino pré-escolar são um período de permanente descoberta das crianças, é também nessa fase que ocorre a descoberta de relações sociais com novas pessoas. Ingressando na escola, a criança necessita construir um novo grupo social, conquistar novas amizades e desenvolver suas habilidades motoras ao mesmo tempo (KREBS apud SAWITZKI, 1998, p. 48).

A prática da Educação Física nas séries iniciais deve ser realizada com satisfação e prazer, respeitando os limites da criança, suas habilidades motoras e etapas de desenvolvimento. As atividades devem ser voltadas para fins

educativos, não devendo a escola ter a preocupação de treinar alunos, nem priorizar o esporte de alto nível. Segundo Freire (apud SAWITZKI, 1998, p. 49):

Existe um rico e vasto mundo de cultura infantil repleto de movimentos, de jogos, de fantasias, quase sempre ignorado pelas instituições de ensino. Pelo menos até a 4<sup>o</sup> série do 1<sup>o</sup> grau, a escola conta com alunos cuja maior especialidade é brincar. É uma pena que esse enorme conhecimento não seja aproveitado como conteúdo escolar. Nem a Educação Física, enquanto disciplina do currículo, que deveria ser especialista em atividade lúdica e em cultura infantil, leva isso em conta.

Contudo, como menciona Freire (2004), as atividades da Educação Física devem levar em conta os movimentos corporais que as crianças trazem do seu convívio social para o ambiente escolar, tais como correr, pular, chutar, rolar, dentre outros, tornando, assim, as aulas mais atraentes, prazerosas e significativas para as crianças. Na mesma linha, Sawitzki (1998, p. 53) menciona que:

A criança ao chegar na escola é toda movimento. Ela cria, imagina, corre, pula, trepa, salta, rola, enfim, realiza uma grande quantidade de movimentos corporais. O ambiente escolar tem centrado suas atenções nas atividades mentais, desconsiderando que essa criança possui um corpo cheio de energia, com grande ansiedade de realizar movimentos corporais. Por isso, cabe à Educação Física oportunizar a crianças a prática corporal do movimento.

Portanto, nas séries iniciais do ensino pré-escolar é de grande importância que a Educação Física oportunize a vivência da prática com atividades que levam em conta toda a bagagem de conhecimentos que as crianças já trazem de seu convívio social e que a Educação Física tenha seus objetivos bem específicos e sirvam como base para sua formação.

## 2.3 Teoria e Prática

A Educação Física tem uma contribuição significativa no processo de Ensino-Aprendizagem no ambiente escolar, aliado às demais disciplinas, ela contribui na formação do aluno como cidadão, não sendo apenas uma atividade que visa o desenvolvimento da aptidão física ou atividades recreativas.

Contudo, para tornar-se uma disciplina integrante e atuante no ambiente escolar, é de grande importância analisar a relação da Teoria e a Prática nas aulas de Educação Física. Para Trebels (2006) (apud KUNZ, 1995, p. 53), há três modelos para entendermos melhor a relação teoria e prática na Educação Física:

- O **modelo aditivo** – vê a Educação Física de forma fragmentada, que separa as aulas teóricas e aulas práticas, exemplificando são separadas como ensino teórico e o ensino de atividades práticas.
- O **modelo ilustrativo** – existe uma predominância da teoria sobre a prática, onde a prática é vista como uma demonstração da teoria por ela descrita, para confirmar a sua validade. O ensino e pesquisa da aprendizagem motora é um exemplo deste modelo.
- O **modelo integrativo** – caracteriza-se pela relação teoria e prática, ou seja, não se pode separar a teoria da prática, visando com isso melhor entendimento do aluno e proporcionando a reflexão/ação dos conteúdos a serem desenvolvidos.

Diante disso, podemos compreender melhor a relação da Teoria e a Prática nas aulas de Educação Física e o quanto é importante à relação de ambas no processo de Ensino-Aprendizagem dos conteúdos.

Para Kunz (1995, p. 48), entende que “a prática é necessidade da teoria, como a teoria é necessidade da prática, ainda que uma não se reduza a outra, porque possuem estruturas e movimentos diversos”.

Portanto, podemos perceber o quanto é importante relacionar a Teoria e a Prática nas aulas e ambas devem ser abordadas. Quando isso ocorre, o professor estará estimulando o aluno a interagir, refletir, analisar e participar cada vez mais das aulas; com isso, os alunos irão perceber a relação da Educação Física com os demais conteúdos. Ao relacionar a Teoria com a

Prática, ou vice-versa, a Educação Física se fará presente e a sua prática será imprescindível no ambiente escolar.

### **3 METODOLOGIA**

Assim, foi desenvolvido um estudo do tipo Relato de Experiência a partir da minha vivência no Estágio Supervisionado I, que aconteceu na Creche Cotinha Carvalho, localizada na Rua São Pedro, S/N, Pedregal, Campina Grande, Paraíba. O trabalho foi desenvolvido em turmas que tinham de 18 a 20 alunos, uma quantidade muito favorável para o desenvolvimento das atividades, tendo em vista a quantidade de estagiários que faziam parte desse trabalho e tem por intenção final descrever a minha vivência na Educação Infantil a partir das intervenções didáticas realizadas.

#### **3.1 Abordagem Metodológica**

Nesse relato, optamos em analisar os dados a partir da abordagem qualitativa e quantitativa pois, segundo Triviños (1987), a análise qualitativa pode ter apoio quantitativo e as aplicações dos dois métodos de pesquisas conjugadas aumentam a qualidade dos dados de conclusão do estudo.

Para Cooper e Schindler (2011), a pesquisa quantitativa tem por objetivo fazer a mensuração exata de algo como conhecimento, comportamentos, opiniões ou atitudes das pessoas. Os dados encontrados são codificados, categorizados e reduzidos a números, para que possam ser manipulados em análise estatística. Ambas as formas de pesquisas foram indispensáveis na realização do objetivo proposto, sendo de grande importância na análise e discussão dos dados obtidos.

### **3 RELATO DA EXPERIÊNCIA**

## 4.1 O Estágio

No geral, o nosso campo de estágio nos dava as condições básicas para ministrar as aulas de forma adequada e permitindo que os Planos de Aula<sup>1</sup> fossem executados sempre de forma correta. Era preciso usar materiais de trabalho da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB/DEF, já que a escola não dispunha de materiais para a execução de algumas atividades que exigiam o movimento entre alguns obstáculos e circuitos, no mais, não existiu reclamação ou restrição de nossas atividades por falta de espaço ou disponibilidade de material pela escola.

## 4.2 Caracterização do Estágio

O estágio foi realizado na Creche Cotinha Carvalho, localizada na Rua São Pedro, S/N, Pedregal, Campina Grande, Paraíba. Telefone para contato: 83 3333 3775. Diretor (a) da Creche: Maria Elizabeth Leite; professora das turmas: Luiza Ângela G. de Lima; e professor supervisor do estágio: Francisco das Chagas Barbosa da Costa.

De início, o estágio era realizado nas terças e quintas-feiras, no horário de 13 às 15 horas e a sexta-feira ficava como dia de planejamento e revisão das atividades feitas anteriormente.

A Creche pertence à Rede Municipal de Ensino, ofertando à população serviços de Creche e Pré-escola em meio período, sendo organizada em salas divididas por faixa etária, com funcionamento nos horários da manhã e da tarde. Na função de Creche e Pré-escola, a instituição dispõe de 12 professores e 102 alunos.

A escola dispõe de 5 salas de aula, amplas, bem limpas, bem conservadas, e as carteiras dispostas em fileiras, todas em ótimo estado. A sala da direção é ampla e com uma boa disposição de assentos para pessoas serem atendidas, um computador, impressora e fichário. A escola conta com várias

---

<sup>1</sup> Vide anexo.

áreas de lazer para os alunos e os professores, uma área de lanche com bancadas, mesas e assentos. A escola conta também com vários brinquedos para a diversão das crianças.

### 4.3 Observação Diagnóstica dos Alunos

Os alunos da Creche apresentavam uma média de idade aproximada, facilitando as abordagens definidas nas reuniões para planejamento das aulas. Em relação ao comportamento dos alunos, no início do Estágio tivemos um pouco de dificuldade para poder controlá-los e para ministrar as aulas seguindo o Plano de Aula, mas, com a ajuda das professoras, foi possível a realização de todas as atividades planejadas, de acordo com a disponibilidade das aulas cedidas pela Direção da Escola.

FIGURA 1 – ATIVIDADE REALIZADA NO PÁTIO DA CRECHE



Fonte: Registro do autor.

Nas três turmas de nossa responsabilidade, o número de alunos estava entre 18 a 20, ficando em uma média razoável para a quantidade de estagiários do grupo.

Com o decorrer das aulas, os alunos começaram a colaborar cada vez mais, aumentando o número de participação nas atividades programadas e

proporcionando um melhor comportamento, fazendo com que as aulas pudessem ter um melhor rendimento com melhor aprendizado.

#### **4.4 Observação Diagnóstica da Escola**

A Creche nos concedia um espaço considerado como razoável para a realização de todas as atividades que eram ministradas nos horários de aula. Mas o local não era totalmente fechado e não permitia a realização de atividades em tempos de chuva, o piso ficava molhado e escorregadio, fazendo com que tivéssemos mais atenção com os alunos. No espaço, existiam vários locais mais elevados e com presença de rampas para acesso a outras áreas da escola. A disponibilidade de salas estava sempre ao nosso alcance para qualquer acontecimento que não estivesse planejado, permitindo uma mudança na aplicação das aulas de acordo com o local cedido.

### **5 ATIVIDADES REALIZADAS**

#### **5.1 Planos de Ensino**

O Plano de Ensino foi direcionado à Abordagem Psicomotricidade, aproximando os estagiários a uma melhor compreensão de como realizar na prática a aplicação da abordagem de ensino nas aulas de Educação Física (ver anexo I).

#### **5.2 Acompanhamento das Atividades de Ensino**

Todas as atividades foram acompanhadas e auxiliadas de perto pelo professor supervisor Francisco das Chagas Barbosa da Costa e toda a equipe de docência e diretoria da Creche.

Sempre que havia dúvidas em relação a como aplicar determinada atividade ou simplesmente como fazer com que os alunos permanecessem em interação com nossas aulas, nossa supervisão se fazia presente de forma ativa e harmoniosa, a fim de que fosse realizado um excelente trabalho com as

crianças, não somente a curto, como também a longo prazo. Podemos citar como exemplo, alguns momentos festivos e descontraídos que fizemos com as crianças no local de estágio.

FIGURA 2 – ENCERRAMENTO DO ESTÁGIO COM A PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS ALUNOS, PROFESSORES E COORDENADORES DO ESTÁGIO



Fonte: Registro do autor.

Distribuição de guloseimas e brinquedos no período natalino e também no encerramento do nosso trabalho na creche, além de atividades dinâmicas e muito divertidas, foram alguns dos marcos dessa experiência. Tornando a nossa passagem pela referida instituição como uma experiência importante na nossa vida como profissional de Educação Física.

### **5.3 Avaliação das Aulas Ministradas**

As aulas foram planejadas com base na capacidade da interação das funções cognitivas, sensório motoras, sócio emocionais, simbólicas e motoras, promovendo a atuação educativa. Com uma visão transdisciplinar, a avaliação continua do desenvolvimento motor, cognitivo, frequência e participação dos educandos foi de fundamental importância para o nosso trabalho.

FIGURA 3 – ATIVIDADE FESTIVA DE ENCERRAMENTO DO ESTÁGIO I



Fonte: Registro do autor.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do Estágio na Educação infantil foi em si muito gratificante para todos nós, pois proporcionou uma experiência significativa trazendo a certeza da importância do contato direto com a realidade da escola na vida real.

A cada aula, aconteciam situações diferentes, nas quais, tínhamos que tomar decisões de forma criativa e rápida para não atrapalhar o desenvolvimento da aula, sempre levando em conta que cada aluno tinha que ser visto com um olhar diferente, até porque cada um tem um contexto familiar específico e uma história de vida completamente diferente uma das outras. Esse foi um dos motivos que fez com que nós criássemos sempre alternativas e estratégias de aprendizagem para chegar o mais perto possível dos nossos objetivos, ou seja, procuramos desenvolver atividades dinâmicas e prazerosas, estimulando os alunos tanto a se envolver como também a sentir-se capazes de aprenderem coisas novas.

Enfim, o Estágio nos proporcionou grandes benefícios na nossa vida profissional, nos fazendo crescer sem dúvida nenhuma como educadores,

mostrando de forma prática como é a rotina desse campo de trabalho, tanto na convivência e interação com todos os funcionários da escola, como com os alunos em si, sempre tratando todos com dignidade, respeito e educação. Pois a cada sorriso no rosto da criança e a cada abraço que nós recebíamos, tínhamos o sentimento que estávamos fazendo nosso papel de forma correta e prazerosa.

## ABSTRACT

This report, about the title "Physical Education in preschool education: an analysis in the Cotinha de Carvalho Nursery" is a study that aims to investigate the pedagogical practices of Physical Education classes in the initial series of pre-school education in day care quoted; identifying the relationship of the teaching plan with the pedagogical practices developed by the teacher in these teaching institutions. In continuity to this objective, it is looked for to investigate specifically, the relation theory and practice in the classes of Physical Education; observe the pedagogical practices of public and private school teachers in Physical Education classes in the initial grades; as well as identifying the knowledge of the directors and teachers of educational institutions about the pedagogical approaches of Physical Education. This study is characterized by a descriptive / qualitative approach, using a bibliographic review about the themes for its composition, using the descriptive research method, aiming to approach the proposed problem. Through the observations and analyzes carried out in this work, it was possible to diagnose that, we do not need to reinvent content and methodological approaches, but rather, teachers should work together with the school management team, develop the study plan and, later, of work aimed at developing classes that can provide students with content that will contribute significantly and gradually to the development of the child as a whole, without neglecting the playful way of teaching.

**KEY WORDS:** Physical Education; pre school; School Scope; Pedagogical Approaches.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República – Casa Civil – Subchefia de Assuntos Jurídicos, 1996.

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P.S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

FREIRE, Elisabete dos Santos. Educação Física no Ensino Fundamental: identificando o conhecimento de natureza conceitual, procedimental e atitudinal. **Motriz**, Rio Claro, v. 10, n. 3. 2004

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos**. 7. ed. Porto Alegre: Amgh Editora Ltda., 2013.

KUNZ, Elenor. A relação Teoria / Prática no ensino / Pesquisa da Educação Física. **Revista Motrivivência, Santa Catarina, v.7, n. 8**, p. 46-54, 1995.

TREBELS, A. A concepção dialógica do movimento humano: uma teoria do “Semovimentar”. In: KUNZ, E.; TREBELS, A. H. (Org.). **Educação física crítico emancipatória: com uma perspectiva da pedagogia alemã do esporte**. Ijuí: Unijuí, 2006.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa e educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

# **ANEXOS**

## **PLANO DE AULA 1**

### **CRECHE MUNICIPAL COTINHA DE CARVALHO – CAMPINA GRANDE**

**TURMA:** Maternal e Pré

**LOCAL:** Pátio escolar

**DURAÇÃO:** 35' Minutos

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Realizar atividades lúdicas em busca de desenvolver e aprimorar habilidades motoras.

### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

#### **1º MOMENTO – ZIG ZAG**

- A criança, ao comando do professor, irá andar em zig zag entre cones, levando uma bola até o outro professor.

#### **2º MOMENTO- TIRO AO ALVO**

- Organizados em filas, cada aluno pegara uma bola e jogará, visando acertar um alvo ao qual o professor vai definir.

#### **3º MOMENTO – ESCOLHA DA COR**

- Organizados em filas, ao comando do professor, os alunos deverão tocar no cone da cor que o professor escolher.
- O percurso terá alguns obstáculos.

#### **4º MOMENTO – ARREMESSO DE CHAPÉU CHINÊS**

- Os professores deverão jogar o conhecido chapéu chinês, de maneira lenta e rasteira, com a finalidade que os alunos pulem sem deixar que os mesmos toquem neles.

### **RECURSOS DIDÁTICOS**

- Bolas, cones, arcos, chapéu chinês.

### **AVALIAÇÃO**

- Participação e comportamento dos alunos.

## **PLANO DE AULA 2**

### **CRECHE MUNICIPAL COTINHA DE CARVALHO – CAMPINA GRANDE**

**TURMA:** Maternal e Pré

**LOCAL:** Pátio escolar

**DURAÇÃO:** 35' Minutos

**OBJETIVOS ESPECIFICOS:** Realizar atividades lúdicas em busca de desenvolver e aprimorar habilidades motoras.

### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

#### **1º MOMENTO – BRINCADEIRA DAS FORMAS**

- Com formas geométricas tipo: triângulo, círculo e um quadrado serão realizados os movimentos.
- Cada forma significa um movimento diferente ex: saltar, rolar e deitar.

#### **2º MOMENTO- BRINCADEIRA DO ESPELHO**

- O professor segurando um arco ‘moldura’ de frente para os alunos.
- Os alunos deverão imitar tudo que o professor fizer.

#### **3º MOMENTO – QUERO - QUERO**

- O professor diz o que ele quer que os alunos façam.  
Ex: Quero - quero um abraço, quero - quero todos deitados.

#### **4º MOMENTO – O CARACOL**

- Com uma corda fazendo o desenho de um caracol, os alunos deverão andar por cima dela até terminar o trajeto.

### **RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Cordas, formas de papel, arcos.

### **AValiação**

- Participação e comportamento dos alunos.

### **PLANO DE AULA 3**

#### **CRECHE MUNICIPAL COTINHA DE CARVALHO – CAMPINA GRANDE**

**TURMA:** Maternal e Pré

**LOCAL:** Pátio escolar

**DURAÇÃO:** 35' Minutos

#### **CONTEÚDOS:**

- Roda cantada

#### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

##### **1º Momento: Cabra – cega**

O professor irá selecionar um aluno e vendá-lo para que ele tente pegar os demais colegas.

##### **2º Momento: Bola e arco**

Colocando arcos em todo espaço disponível e distribuirá bolas para as crianças e pedirá que as crianças joguem bolas para passar por dentro dos arcos.

##### **3º Momento: Ciranda**

Os alunos formam um círculo, o professor irá cantar uma música e os alunos irão girando no ritmo da música e seguindo as ordens do professor.

##### **4º Momento: Fuga do Coelho**

As crianças de mãos dadas formam um círculo no centro um aluno ficará no centro, “o coelho”; o coelho irá tentar fugir do círculo.

#### **RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Bolas
- Arcos

## PLANO DE AULA 4

### **CRECHE MUNICIPAL COTINHA DE CARVALHO – CAMPINA GRANDE**

**TURMA:** Maternal e Pré

**LOCAL:** Pátio escolar

**DURAÇÃO:** 35' Minutos

#### **CONTEÚDOS:**

- Roda cantada
- Noção tempo-espço

#### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

**1º Momento:** Uma corda esticada por dois professores irá passar de um lado para o outro primeiro por cima para as crianças passar por baixo e depois a corda por baixo para que passem por cima.

**2º Momento:** Roda cantada sem elementos:

O tatu é um bicho engraçado (Girando em roda).

O tatu é um bicho gabola (Parado, fazendo o gesto de gabola, polegares na axila com movimento lateral do tronco).

Toda vez que ele fica assustado (Braços e mãos à frente do peito, como se estivessem “assustado”).

De repente (Giro em torno de si, no mesmo lugar).

Ele vira uma bola (Abaixar e imitar uma bola).

**3º Momento:** Em círculos, sentados, ao comando do professor, repassar a bola para o lado no comando do professor.

**4º Momento:** Professores jogam prato chinês para que os alunos pulem sem deixar que toquem neles.

#### **RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Corda
- Chapéu chinês
- Bolas